

## Programa Manaus Tem de Bom<sup>1</sup>

Milena SILVA<sup>2</sup>  
Ayane SOUZA<sup>3</sup>  
Gessiane GARCIA<sup>4</sup>  
Jhonata LOBATO<sup>5</sup>  
Mayrlla MOTTA<sup>6</sup>  
Carla SANTOS<sup>7</sup>

Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas, Manaus, AM

### RESUMO

O trabalho é uma produção radiofônica por nome “Manaus tem de bom” e trata-se de um programa de entretenimento para a população manauara, bem como, para aqueles que não conhecem a capital do Amazonas, mas têm interesse em visitar. As informações fazem referência à cultura amazonense, linguagem cabocla, eventos que ocorrem na capital, ou seja, sobre tudo o que Manaus pode oferecer de bom. O produto foi desenvolvido por alunos de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** programa de rádio; Manaus; cultura; informação; entretenimento;

### 1 INTRODUÇÃO

Para XAVIER (2005, p. 15) “é inegável o fato da onipresença do rádio em quase todos os ambientes possíveis à sobrevivência humana”. Segundo o autor, da Avenida Paulista a regiões do alto Amazonas é possível sintonizar uma emissora de rádio. O imediatismo e a rapidez com que as informações são processadas nesse veículo de fato são suas principais qualidades em relação aos demais meios de comunicação, pois o rádio é acessível a todos, não precisa de um grande aparato técnico para funcionar, ele permite veicular informações até mesmo por um aparelho celular. Desde a sua origem, o rádio passou por diversas transformações e esse processo tornou-o mais eficiente, embora algumas frequências ainda sejam AM, a grande maioria é FM.

A partir dos anos 30, no Brasil, muitas emissoras já dividiam suas programações por horários, podendo também, contar com um elenco fixo. No decorrer desta década foram inclusos programas de auditório, humorístico etc. (FERRARETTO 2002). Nesta época,

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 05 Produção laboratorial em Audiojornalismo e Radiojornalismo (avulso/ conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º Período do Curso de Jornalismo, email: mylenasoares@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 5º Período do Curso de Jornalismo, email: ayane.publicidade@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 5º Período do Curso de Jornalismo, e-mail: gcg\_ane@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 5º Período do Curso de Jornalismo, e-mail: jmlg12@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 5º Período do Curso de Jornalismo, e-mail: mayrllamotta@gmail.com

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: carlasantosjornalista@gmail.com

então, o rádio transformou-se em um meio de comunicação de massa, evoluindo assim, até se tornar o que é hoje.

De acordo com o que foi estudado em sala de aula, existem três tipos de gêneros jornalísticos, um deles é o de entretenimento, que pode ser dividido em cinco categorias: musical, programa artístico, evento artístico, programa interativo de entretenimento e programa ficcional. E foi a partir desta orientação que os alunos do terceiro período do curso de jornalismo da Faculdade Boas Novas produziram o programa “Manaus Tem de Bom”, no âmbito da disciplina de Técnicas de reportagem para rádio. Foi solicitado à equipe desenvolver um programa de rádio a partir de um dos gêneros estudados.

O programa foi elaborado na categoria de entretenimento para o público manauara, bem como para turistas que desejam obter dicas da cidade antes de visitá-la. Dentro do programa, foram inclusos informações culturais da capital, linguagem amazonense, eventos e interação com o público, ou seja, a ideia foi criar intimidade com os ouvintes através de informações verídicas, mas de forma bem descontraída.

## **2 OBJETIVO**

O presente produto tem como objetivo principal levar informação através de um programa radiofônico, por meio do gênero de entretenimento, abordando assuntos regionais da capital do Amazonas, promovendo conhecimento, tanto para quem é residente nesta cidade, como para quem vive distante e possui curiosidade em conhecer.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A força e o poder que este o rádio tem surpreende a todo o momento, pois a informação repercute de forma súbita, direta e indiretamente através da comunicação. Para PORCHAT (1993), um recebe e informa a outro e através disso a informação segue para várias pessoas com alcance admirável.

[...] Para cumprir melhor seu papel, o rádio não pode mais viver apenas da improvisação. Precisa mudar, para poder fazer face à nova situação. Estrutura-se como empresa, investe e passa a contratar artistas e produtores. Os programas são preparados com antecedência e a preocupação está voltada para conseguir cada vez mais audiência, popularizando-se, criando os primeiros ídolos populares. (ORTRIWANO, 1985, p.16).

E desta forma a equipe decidiu fazer um programa que mexesse com a imaginação do ouvinte, com todas as técnicas que o rádio precisar ter, mas que não perdesse o foco do entretenimento e da informação.

[...]: A comunicação no rádio é limitada, por contar apenas com o som. O que requer uma compensação na linguagem nele empregada; em contrapartida, o rádio leva a vantagem de estar em toda parte. Esse alcance impõe um compromisso cultural, num sentido amplo, e promove a valorização da nossa língua, de modo particular. (PORCHAT, 1993, p.93).

O rádio fala para milhões de pessoas e pode ser ouvido em toda parte, a linguagem é fundamental para o sucesso. O entretenimento proporciona divertimento, satisfação pessoal e boa disposição, e tem uma adaptação criativa. Com base nisso, o programa Manaus Tem de Bom busca falar de uma forma dinâmica, com falas mais simples para que o próprio público se identifique com o programa, e também busca frisar os valores da cultura popular manauara.

Sendo que a cultura deste povo é influenciada pelos povos nativos da região e pelos diversos grupos de imigrantes e migrantes que ali se estabeleceram, principalmente espanhóis. Um programa com formato único e de caráter exclusivo que segue as características do rádio: mobilidade, sensoridade, simplicidade, intimidade entre outras, e conta com os seguintes quadros: “Giro de Notícias”, “Gírias Manauara” e a Série “Você Conhece Manaus?” E tem como objetivo levar informação e entretenimento ao público.

O principal alvo deste programa é o ouvinte, e este é informado por um “giro de notícias” a respeito dos eventos que aconteceram no fim de semana, matérias que foram elaboradas de forma simples e objetiva, através de sites confiáveis, fan pages de eventos e outros.

O programa de rádio também foi feito pensando nos turistas que querem visitar a capital. Desta forma, o quadro “Gírias Manauara” vem somar com a programação, com a ideia de mostrar como as pessoas de Manaus falam no dia a dia. Isso facilita o contato entre ambas, e é uma forma de aproximar essas pessoas do povo hospitaleiro da capital amazonense.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a elaboração do programa foram utilizadas as técnicas ensinadas em sala de aula como pesquisa através de fontes confiáveis, reuniões de pauta para decidir o que seria

relevante para o ouvinte, entre outros e, como todo programa de rádio, foi determinado quem seriam os apresentadores, para que os mesmos estivessem de acordo com o gênero radiofônico escolhido. Foi selecionado um produtor, editor e sonoplasta, pois, para FERRARETTO (2002) cada emissora se diferencia pela forma como o programa é apresentado ao público, utilizando os recursos técnicos como sonoplastia, padrão de voz, formato etc.

As técnicas ensinadas em sala de aula foram essenciais para elaboração deste programa, por exemplo, o improviso que os apresentadores devem ter na hora da programação, o aquecimento da voz, repetindo várias vezes a palavra ME-TRU-VE-GE-ZE, isso tudo foi absorvido e praticado pela equipe.

No decorrer do trabalho, foram realizadas visitas a laboratórios de rádio, pesquisa sobre a cultura de Manaus, e principalmente, sobre as “gírias” da cidade, pois a equipe buscava inserir um quadro que tratasse desta ideia. Para isso, os acadêmicos procuraram aprofundar e pesquisar sobre a gíria, que é uma linguagem de caráter popular, criada e usada por determinados grupos sociais ou profissionais. São criadas para substituir termos ou conceitos oficiais (usados tradicionalmente).

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Este produto foi elaborado no âmbito da disciplina Técnicas de Reportagem em Rádio, ministrada pela professora Carla Santos, no curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas.

Inicialmente, foi feita uma pesquisa nas ruas, sobre a proposta para saber o que chamaria a atenção dos ouvintes para o programa. Em seguida, as reuniões de pautas, onde foram salientadas várias ideias, em busca de algo que falasse de forma direta com o público manauara, envolvendo informação e entretenimento. Com base nisso surgiu o nome do programa, “Manaus Tem de Bom”. A princípio, houve uma organização para a construção do produto, e o roteiro foi feito semanas antes da realização do programa. Os diálogos não foram criados na hora; foi feito um script para a apresentação, para que o resultado estivesse de acordo com as técnicas vistas em sala de aula.

O programa “Manaus Tem de Bom” é apresentado pelas acadêmicas Ayane Souza e Mayrlla Motta, com duração de 16 minutos, dividido em três blocos e dois comerciais. O programa vai ao ar todos os sábados, às 9 horas da manhã. No primeiro bloco, ocorre a

escalada, que são informações breves sobre o que vai acontecer no decorrer da programação, apresentação dos locutores e o "Giro de Notícias", em que a repórter Gessiane Garcia informa sobre eventos da cidade.

Para a elaboração dessas matérias, foram feitas pesquisas nas *fanpages* de eventos e em sites confiáveis. Os assuntos abordados foram: a apresentação no luau do cantor Nando Reis, no Tropical Hotel, e o evento "Brahma Pop Rock", com a participação de vários artistas brasileiros.

O segundo bloco tem um quadro bem descontraído, chamado "Gírias Manauara", é uma conversa entre as apresentadoras com situações do dia a dia do morador da cidade de Manaus e como traduzir alguns jargões populares da capital, ou seja, informar aos ouvintes a fim de que estes se familiarizem com a linguagem regional. Nesse quadro, o ouvinte também participa, fazendo perguntas e dando sugestões de "gírias" para o programa; ainda no segundo bloco, é apresentada uma música regional do cantor Nicolas Júnior, por nome "Amazonês".

No último quadro ocorre a série "Você Conhece Manaus?", que conta com a participação da repórter Milena Soares, que dá dicas sobre os lugares de Manaus para se visitar, como: O Museu da Amazônia (Musa) e o museu Paço da Liberdade. Os quadros realizados no programa foram elaborados pelo produtor Jhonata Marques. A gravação do programa foi realizada na residência de um dos acadêmicos, e foram utilizados para edição o software Adobe Audition.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Elaborar um produto como este proporcionou aos alunos experiência e conhecimento na área do rádio, conhecendo com mais propriedade como é a técnica e produção de um programa radiofônico.

O entretenimento, gênero usado pela equipe, apesar de ser descontraído, tem o intuito de informar o público manauara, e para sua realização foi preciso muita dedicação, entusiasmo e responsabilidade, mas também instigou a equipe a trabalhar como verdadeiros profissionais neste seguimento. Desde as primeiras reuniões para decidir o nome do programa até ao final das gravações, os acadêmicos permaneceram firmes no propósito de apresentar um bom produto.

Conhecer a fundo o dia a dia do manauara, principalmente, a cultura desse povo, foi um desafio para a equipe, mas que abriu um leque de conhecimento. O principal objetivo

era colocar isso dentro do programa “Manaus Tem de Bom”, mostrar a diversidade cultural e as coisas boas que a cidade de Manaus oferece, fazendo jus ao nome escolhido. Portanto, alinhar a teoria com a prática foi um verdadeiro desafio para a equipe, mas que forneceu crescimento profissional a todos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio. O veículo, a história e a técnica.** 2º edição. 2002.

ORTRIWANO, Gisela. **A informação no rádio, Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** 4ª edição 1985, p.16.

<http://www.encontramaneusam.com.br/manaus/>

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de Radiojornalismo Jovem Pan,** 3ª edição 1993, p. 93.

XAVIER, Antonio Carlos. **A linguagem do Rádio. Estratégias verbais do comunicador.** 1º edição 2005, p.15.